

CONCURSO PÚBLICO



Prefeitura Municipal de Cariacica

DATA: 05/07/2009 - DOMINGO - MANHÃ

CARGO: B12 - Professor de Ensino B - MAPB

ÁREA: Professor B de Língua Portuguesa

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 01 questão discursiva.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, no dia 07/07/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

BOA PROVA

Realização:



UFF
Universidade
Federal
Fluminense

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

NOVOS HÁBITOS

1 Talvez seja cedo, mas estou começando achar que a Lei Seca pegou, embora no Brasil nunca se deva garantir, porque as leis duram pouco. Ou melhor, elas podem durar muito; sua eficácia é que não. Pelo que tenho visto entre amigos e conhecidos, porém, está havendo uma sensível mudança de hábitos, que de certa maneira explica os resultados positivos das estatísticas: redução do número de acidentes, diminuição de mortes, economia para os hospitais. Não conheço outra medida que em um mês de vigência tenha causado a queda de 63% nas mortes por acidentes de trânsito.

2 O que me chamou a atenção é que agora fazemos parte do fenômeno. Em geral, em matéria de trânsito, o outro é que é o culpado: não sabe dirigir, é irresponsável, não respeita sinal e conduz bêbado. Ou então: eu bebo, mas ele é que dirige de porre. Desta vez, nada de se achar acima de suspeita ou da lei. Uma amiga que costuma jantar fora e gosta de beber está vendendo o carro. "Passei a andar só de táxi." Grupos estão usando vans para almoço na serra. Saí com um casal de amigos para jantar e tive que tomar vinho em taça, porque era o único da mesa a beber. As mulheres eram abastêmias e ao outro cavalheiro coube o volante. Numa enorme mesa redonda ao lado, nenhuma bebida alcoólica.

3 É claro que há os recalcitrantes de sempre, os que preferem o risco de morte ao rigor de qualquer regra ou norma. Mas são minoria. Na seção de cartas dos leitores, as alegações para deslegitimar a medida são várias: atentado aos direitos individuais, corrupção da polícia, falta de bafômetro, falha na fiscalização, como se, por isso, devêssemos voltar atrás, e não aprimorar uma lei que mesmo com defeitos já tem poupado tantas vidas.

(Zuenir Ventura, O Globo, 30 de julho de 2008.)

1. A afirmativa que justifica a opinião do autor sobre a eficácia da Lei Seca é:

- A) em 30 dias, as mortes por acidente de trânsito regrediram 63%.
- B) no Brasil, as leis duram muito, sua eficácia é que não.
- C) em matéria de trânsito, sempre o outro é que é o culpado.
- D) é um atentado aos direitos individuais.
- E) a corrupção policial e a falta de bafômetros comprometem a eficácia da lei.

2. As afirmativas abaixo indicam sensível mudança de hábitos segundo o autor, EXCETO:

- A) as pessoas que gostam de beber passaram a sair de táxi.
- B) grupos estão usando vans para almoços distantes.
- C) as pessoas estão deixando de beber porque terão que dirigir.
- D) nas mesas dos bares, reduziu-se o consumo de bebida alcoólica.
- E) alguns preferem ainda o risco da morte ao rigor da lei.

3. Apesar das opiniões contra a Lei Seca, o autor conclui que se deve:

- A) voltar à lei antiga, já que esta permitia beber com moderação;
- B) revogar a lei, mas estimular os motoristas a não beberem, através de intensa publicidade;
- C) aprimorar a lei atual, visto que tem evitado muitas mortes;
- D) respeitar o desejo do motorista, seja ele qual for;
- E) repelir qualquer lei sobre o assunto.

4. A palavra em destaque no trecho "as ALEGAÇÕES para deslegitimar a medida são várias" (3º parágrafo) pode ser substituída, sem alteração de sentido, por todas as abaixo relacionadas, EXCETO:

- A) argumentos;
- B) ponderações;
- C) arazoados;
- D) explicações;
- E) referências.

5. Observando-se o emprego da palavra em destaque no trecho "nunca se deva garantir, PORQUE as leis duram pouco" (1º parágrafo), pode-se afirmar que a frase cuja lacuna tem de ser preenchida com a referida palavra na mesma grafia é:

- A) _____ será que as pessoas não conseguem descontraírem sem o álcool?
- B) O _____ da efemeridade das leis no país é um enigma.
- C) Eis _____ as leis no Brasil são tão passageiras.
- D) As leis não pegam no país _____ não existe cidadania.
- E) O motorista não vai dirigir _____?

6. No trecho "para deslegitimar a medida são várias: atentado aos direitos individuais, corrupção da polícia, falta de bafômetro, falha na fiscalização" (3º parágrafo), os dois pontos foram empregados para anunciar:

- A) expressão de consequência;
- B) aposto enumerativo;
- C) termo conclusivo;
- D) entonação explicativa;
- E) introdução de fala de personagem.

7. A palavra em destaque no trecho "Na SEÇÃO de cartas dos leitores" (3º parágrafo) é homônima de duas outras: sessão e cessão. Considerando-se os significados das referidas palavras, pode-se afirmar que está semanticamente INADEQUADA a frase:

- A) Em que seção do supermercado você largou o celular?
- B) O jovem dormiu durante toda a sessão de cinema.
- C) O processo de sessão de bafômetros pelo governo foi indeferido.
- D) O documento foi solicitado numa seção do Detran.
- E) Assistimos à cessão de brindes aos sóbrios do volante.

8. O conectivo destacado no trecho “Pelo que tenho visto entre amigos e conhecidos, PORÉM, está havendo” (1º parágrafo), tem o valor semântico de:

- A) conformidade;
- B) consequência;
- C) condição;
- D) oposição;
- E) alternância.

9. O prefixo da palavra em destaque no trecho “para DESLEGITIMAR a medida” (3º parágrafo), tem valor semântico correspondente ao prefixo da palavra:

- A) desarrumar;
- B) desleixo;
- C) desperdiçar;
- D) descomunal;
- E) descascar.

10. Lendo-se com atenção o período “Talvez seja cedo, mas estou começando achar que a Lei Seca pegou, EMBORA no Brasil nunca se deva garantir, porque as leis duram pouco” (1º parágrafo), pode-se afirmar que o sentido do período será alterado se o termo em destaque for substituído por:

- A) conquanto;
- B) porquanto;
- C) ainda que;
- D) se bem que;
- E) posto que.

POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

11. O Art. 208 da Constituição Brasileira preconiza a garantia da oferta do ensino fundamental, básico na formação do cidadão, inclusive para todos os que não tiveram acesso em idade própria. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determina, em seu Art. 32, que constituem meios para o desenvolvimento da capacidade de aprender e de se relacionar no meio social e político, o pleno domínio:

- A) da leitura da escrita e do cálculo;
- B) das diferentes linguagens artísticas;
- C) do conhecimento dos direitos de um cidadão;
- D) da concepção de aprendizagem descrita por Piaget;
- E) das diversas situações do cotidiano e que devem ser trabalhadas na escola.

12. O Plano Nacional de Educação já estabelecia como meta; e agora, de acordo com a Lei nº 9.394/96 atual (alterada pela Lei nº 11.274/06), estabelece que a duração do ensino fundamental é de:

- A) nove anos, sendo cinco a duração do primeiro segmento e quatro a duração do segundo segmento;
- B) oito anos, sendo quatro a duração do primeiro segmento e quatro a duração do segundo segmento;
- C) nove anos, sendo quatro a duração do primeiro segmento e cinco a duração do segundo segmento;
- D) seis anos, sendo obrigatória a matrícula a partir dos sete anos de idade;
- E) oito anos, sendo obrigatória a matrícula a partir dos sete anos de idade.

13. Desde meados dos anos 80, foi no ensino médio que se observou o maior crescimento de matrículas do país. De 1985 a 1994, esse crescimento foi superior a 100% enquanto no ensino fundamental foi de 30% (Diretrizes PNDE p.19).

No que diz respeito ao assunto, são objetivos do PNDE, a partir da sua publicação:

- I. assegurar a expansão gradual do número de escolas públicas de ensino médio de acordo com as necessidades de infraestrutura identificada ao longo do processo de reordenamento da rede física;
- II. assegurar de imediato o atendimento da totalidade dos egressos do ensino fundamental e a inclusão dos alunos que possuem necessidades especiais de aprendizagem;
- III. implantar e consolidar, no prazo de cinco anos, a nova concepção curricular elaborada pelo Conselho Nacional de Educação;
- IV. assegurar o oferecimento de vagas que, no prazo de dez anos, correspondam a 100% da demanda do ensino médio, em decorrência da universalização e regularização do fluxo do ensino fundamental.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, III e IV;
- E) II, III e IV.

14. De acordo com a Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, é de competência dos Estados:

- I. baixar normas gerais sobre os cursos de graduação;
- II. assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio;
- III. assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar na educação básica e superior;
- IV. definir, com os Municípios, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do poder público.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) II e IV;
- D) I, II e III;
- E) II, III e IV.

15. De acordo com a Lei nº 9.394/96, a educação básica, nos níveis fundamental e médio, terá carga horária mínima anual de:

- A) oitocentas horas, distribuídas por um número de duzentos dias, incluído o tempo reservado aos exames finais e ao lazer da comunidade escolar;
- B) oitocentas horas, distribuídas por um máximo de oitocentos dias letivos, incluindo o tempo das provas bimestrais e finais;
- C) oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;
- D) novecentas horas, distribuídas por um máximo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo destinado à alfabetização;
- E) oitocentas horas distribuídas por um mínimo de cento e oitenta dias, incluindo o tempo do reforço escolar.

16. Édouard Claparède (1873-1940), psicólogo e pedagogo suíço, influenciou, decisivamente, nos modernos conceitos de educação. Para ele, a escola deve ser “ativa”, capaz de mobilizar a atividade da criança, ser mais um laboratório do que um auditório, podendo tirar partido do jogo, que estimula ao máximo a atividade da criança. Com sua concepção funcional da educação, Claparède teve influência sobre um movimento de renovação da educação denominado:

- A) Escola Nova;
- B) Educação Libertária;
- C) Ideal Inatista;
- D) Educação Humanista;
- E) Ideal Comunista.

17. “A evasão e a retenção escolares crescentes de forma alarmante na América Latina foram elementos que levaram a repensar o processo de aquisição da escrita e da leitura. A pesquisa da psicogênese da língua escrita permitiu verificar que as atividades de interpretação e de produção da escrita começam antes da escolarização. De acordo com essa visão, o uso da cartilha na alfabetização torna-se obsoleto, pois a criança já dispõe de conhecimento sobre a escrita antes da sua entrada na escola”. (Adaptado de *História das Idéias Pedagógicas*. Gadotti. M.)

O texto refere-se a:

- A) Anísio Teixeira;
- B) Paulo Freire;
- C) Emília Ferreiro;
- D) Maria Montessori;
- E) Maria Teresa Nidelcoff.

18. Dona Vera é professora do segundo segmento do Ensino Fundamental. Para ela, a escola pública cumpre a sua função social e política, assegurando a difusão dos conhecimentos sistematizados a todos, como condição para a efetiva participação do povo nas lutas sociais. Dona Vera considera fundamental que os conhecimentos sistematizados sejam confrontados com as experiências socioculturais e a vida concreta dos seus alunos, como meio de aprendizagem e melhor solidez na assimilação dos conteúdos. Pelo exposto, o trabalho pedagógico de Dona Vera fundamenta-se na seguinte tendência pedagógica:

- A) liberal tradicional;
- B) liberal renovada progressivista;
- C) liberal tecnicista;
- D) progressista libertadora;
- E) progressista crítico-social dos conteúdos.

19. Carlos é professor do oitavo ano do Ensino Fundamental. Ele considera que sua principal tarefa é conseguir o comportamento adequado dos seus alunos através do controle do ensino. Tem como primeira preocupação modelar respostas apropriadas aos objetivos instrucionais. Carlos considera desnecessários debates, discussões, questionamentos, e pouco importam as relações afetivas e pessoais dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Executar o programa reforçando gradualmente as respostas corretas correspondentes aos objetivos é uma das etapas básicas do processo de ensino e aprendizagem. Pelo exposto, Carlos fundamenta seu trabalho na seguinte tendência pedagógica:

- A) liberal tradicional;
- B) liberal tecnicista;
- C) progressivista libertadora;
- D) progressivista libertária;
- E) progressivista crítico-social dos conteúdos.

20. Observe a seguinte definição:

“(…) é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho. Os dados relevantes se referem às várias manifestações das situações didáticas nas quais o professor e os alunos estão empenhados em atingir os objetivos de ensino. A apreciação qualitativa desses dados permite uma tomada de decisão para o que deve ser feito em seguida (…)” (Luckesi. C.C. in *Didática*, Libâneo J.C.)

O texto refere-se à definição de:

- A) avaliação escolar;
- B) currículo escolar;
- C) grade curricular;
- D) planejamento;
- E) contextualização.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 21 a 34.

VIRADA DE PÁGINA

Ainda pouco conhecido na América Latina, o “e-book”, ou livro eletrônico, promete dar uma sacudida no mercado editorial.

1 O livro eletrônico substituirá o livro tradicional? “Jamais. A fotografia assumiu muitas das funções da pintura, como a de retratar imagens de pessoas, mas ela não matou a pintura, e sim a libertou. Abriu espaço para a experimentação”, disse o escritor Umberto Eco à revista Wired.

2 Muitos autores latino-americanos receberam de braços abertos este novo meio de publicação. O escritor brasileiro João Ubaldo Ribeiro, por exemplo, é o segundo autor no mundo a lançar um livro à venda exclusivamente na internet. Cobrando apenas 2 dólares por exemplar, em menos de um mês conseguiu vender mais de 5.000 cópias impressas e 25.000 pela internet. Entre os autores que fazem uso desse meio, estão também os peruanos Jaime Bayly, que publicou *Los amigos que perdí*, no portal Terra, e Mario Vargas Llosa, que lançou *La Fiesta del Chivo*, no El Pais Digital. Em nenhum dos casos ocorreu a esperada – pelos pessimistas – diminuição na venda dos livros impressos.

3 Assim como alguns autores veem este meio de publicação e distribuição como uma oportunidade de atingir um público maior, outros se mostram céticos. O argentino Martín Caparrós, por exemplo, disse o seguinte a Ponto-com: “O livro eletrônico me dá vertigem, é uma sensação na qual o prazer e o espanto se misturam em proporções variáveis. Me atraem as possibilidades infinitas que os livros eletrônicos trazem e me aterra a de que um livro assim me cause uma paralisia proporcional a esse infinito”. Outros autores, como Ernesto Sábato, mostram-se indiferentes ao tema. Como literatos, o mecanismo de difusão de suas obras pouco lhes importa quando comparado à arte da criação. Apesar do *hit* com o lançamento *on-line* do seu romance *La Resistencia*, Sábato declara: “Eu me dediquei a escrever um livro. O resto é obra dos meus agentes literários”.

4 A mistura de entusiasmo, nostalgia e medo que esses autores expressam é compreensível. Desde a invenção da imprensa, no século XV, o mundo vinha se mantendo fiel ao papel. Como alguém poderia imaginar que, depois de mais de 500 anos de uso da folha de papel, em menos de uma década a invenção da folha eletrônica poderia tornar essa tecnologia prescindível?

5 Mas a genialidade desse produto é indiscutível. O *e-book* lançado pela NuvoMedia em 1998 representa uma alternativa muito sedutora para os livros tradicionais. Ele não apenas é similar ao formato clássico do livro como pesa apenas 600 gramas, sua tela não prejudica a visão, guarda milhares de páginas eletrônicas, dispõe de uma bateria que dura mais de 40 horas e permite a entrega imediata de produtos das livrarias pela Web. Ele também oferece a tecnologia para mudar a maneira como lemos hoje. A opção de incluir *links* em cada texto elimina a estrutura linear dos livros atuais e faz da leitura de um livro um ato personalizado.

6 Segundo um estudo da Andersen Consulting e da The American Association of Publishers, são boas as perspectivas de mercado dos livros eletrônicos nos Estados Unidos. Estima-se que as vendas atingirão o montante de 3,5 milhões de dólares no ano de 2005. O lançamento eletrônico de *Riding the Bullet*, de Stephen King, gerou vendas de meio milhão de exemplares. Respondendo à alta

demanda por seu livro, King optou por publicar, ele próprio, uma outra obra – *The Plant*, sem utilizar sua editora, a Simon Et Schuster, que o ajudou a publicar a obra anterior. A estratégia de King para administrar a venda do livro está baseada na publicação em partes, e a continuidade do projeto depende de que pelo menos 75% das pessoas que baixarem o livro da rede lhe enviem um dólar pelo correio. Esta iniciativa vem inquietando as editoras americanas, que estão trabalhando intensamente para digitalizar milhares de títulos e estabelecer normas que facilitem a distribuição do material sem expor suas publicações a risco de pirataria.

7 O que representam iniciativas comerciais como a de Stephen King para cada um dos elos da cadeia editorial? Se esse meio tiver sucesso, os mais beneficiados serão os autores. De um lado, eles deixarão de depender das editoras, que são rápidas em promover a venda de autores-estrelas e dispensam pouco tempo àqueles que não garantem vendas substanciais. Por outro lado, o baixo custo de publicação e distribuição *on-line* também representará receitas bastante maiores, ainda que obtidas por meio das editoras. Por exemplo, a editora Hard Shell Word Factory, especializada em livros eletrônicos, repassa 30 % das suas vendas eletrônicas aos autores. No caso da impressão em papel, só lhes paga 10% dos primeiros 5.000 livros vendidos. As editoras estão diante da possibilidade de terem que se reinventar. Seus produtos – os livros tal como os conhecemos – terão novas formas, com *links*, gráficos, som e elementos interativos. Finalmente, para os leitores, a publicação eletrônica lhes permitirá comprar textos dez vezes mais baratos por meio do computador.

8 Lamentavelmente, esse desenvolvimento tecnológico também ressalta a defasagem entre a velocidade dos avanços tecnológicos em países desenvolvidos e a lerdeza da América Latina em se adaptar a essas mudanças. Contrastando com a reação da indústria editorial dos Estados Unidos, as empresas latino-americanas estão tranquilas, pelo menos por enquanto, diante dessa nova tecnologia, pois não veem muitas ameaças ao seu negócio atual. De acordo com Murilo Tavares, presidente do *site* de comércio eletrônico de livros e CDs Submarino.com, “pelos próximos cinco anos, os livros impressos ainda ocuparão 99,9 % do mercado”. As editoras também parecem não se preocupar com a questão. Como exemplo, Carlos Augusto Lacerda, presidente da editora Nova Fronteira, disse a Ponto-com: “O mercado de livros da América Latina não é em nada parecido com o dos Estados Unidos. A pobreza, a falta de infraestrutura para a internet e a ausência de um sistema de banda larga fazem com que nesse momento não exista um mercado significativo para os livros eletrônicos. Baixar da rede um livro como o de Stephen King demoraria mais de 30 minutos; baixar volumes de referência, como uma enciclopédia, seria uma missão impossível porque a velocidade de transferência na América Latina é pelo menos cinco vezes mais lenta que nos Estados Unidos”. Concordando com isto, Patrícia Arévalo, editora-executiva da editora espanhola Alfaguara, afirma que o fruto do investimento de sua empresa nessa tecnologia provavelmente é a publicidade para que as pessoas se interessem em adquirir um exemplar físico. Segundo disse, “possivelmente o livro eletrônico abrirá o mercado de leitores, já que os consumidores de livros impressos continuarão consumindo-os”.

9 Independentemente da velocidade com que essa tecnologia seja adotada, é muito importante observar que o livro eletrônico vai revolucionar a indústria editorial. Mas não fará isso concorrendo com o livro impresso, e sim introduzindo um novo meio de produção e distribuição. Indubitavelmente haverá outros que continuarão sendo sempre impressos em papel.

(Revista Ponto-com, 2000.)

21. Considerando-se os modos de organização do discurso, pode-se afirmar que o texto acima é:

- A) narrativo, pois relata situações envolvendo escritores e livreiros em relação ao livro eletrônico e ao livro impresso em papel, de modo a fazer deles autênticos personagens de uma trama, num espaço concreto e num tempo definido;
- B) dissertativo, na linha argumentativa, pois defende explicitamente a tese de que o livro eletrônico apresenta vantagens sobre o livro tradicional, razão pela qual este tenderá a ser suplantado por aquele;
- C) descritivo, pois apresenta, de modo objetivo e claro, uma série de aspectos concretos relacionados ao livro eletrônico e ao livro tradicional, mostrando que historicamente este apresenta vantagens sobre aquele;
- D) dissertativo, na linha expositiva, pois faz uma comparação entre os dois modelos de editoração de livros, o eletrônico e o impresso em papel, mostrando a importância e o espaço de cada um no mundo editorial;
- E) narrativo, mas numa linha argumentativa, pois, com o fim de defender o ponto de vista de que o livro eletrônico não fará desaparecer o livro impresso em papel, recria uma ambientação em que escritores e livreiros funcionam como autênticos personagens de um enredo.

22. No que concerne à paragrafação e à linha de coerência do texto acima, é correto afirmar que:

- A) no 1º parágrafo, o segundo período respondeu ao tópico frasal, revelando, em conjunto com este, o ponto de vista do enunciador acerca do tema;
- B) do 2º ao 4º parágrafo do texto é utilizado o recurso da interrogação indireta para desenvolver os argumentos, o que se pode observar no último período do 4º parágrafo;
- C) do 5º ao 7º parágrafo foi utilizada apenas a exemplificação como forma de argumentação e desenvolvimento do texto;
- D) sem prejuízo para a coerência do texto, a ordem de aparecimento do 8º e do 9º parágrafos poderia ser invertida;
- E) a conclusão do texto apresenta as relações de causa e consequência como fechamento da linha de argumentação do parágrafo anterior.

23. No estabelecimento da coesão textual, os pronomes podem referir-se a elemento anteriormente expresso no texto: é a chamada função anafórica. A relação entre o pronome e o termo que ele retoma está INCORRETA em:

- A) “receberam de braços abertos ESTE novo meio de publicação” (2º parágrafo) / o livro eletrônico;
- B) “o mecanismo de difusão de suas obras pouco LHES importa” (3º parágrafo) / outros autores;
- C) “poderia tornar ESSA tecnologia prescindível?” (4º parágrafo) / uso da folha de papel;
- D) “sem expor SUAS publicações a riscos de pirataria” (6º parágrafo) / milhares de títulos;
- E) “continuarão consumindo-OS” (8º parágrafo) / livros impressos.

24. Leia com atenção os trechos abaixo.

- I. “SE ESSE MEIO TIVER SUCESSO, os mais beneficiados serão os autores.” (7º parágrafo)
- II. “o baixo custo de publicação e distribuição *on-line* também representará receitas bastante maiores, AINDA QUE OBTIDAS POR MEIO DAS EDITORAS.” (7º parágrafo)

As orações destacadas apresentam, respectivamente, os seguintes valores semânticos:

- A) comparação e temporalidade;
- B) causa e proporcionalidade;
- C) hipótese e oposição;
- D) explicação e conclusão;
- E) exclusão e restrição.

25. Considerando-se que a regência de um verbo varia de acordo com o contexto em que está empregado, pode-se afirmar que no trecho “só lhes PAGA 10 % dos primeiros 5.000 livros vendidos” (7º parágrafo), o verbo destacado apresenta regência idêntica à do verbo destacado na frase:

- A) Não obstante os avisos que recebeu, o escritor DESOBEDECEU às regras de mercado.
- B) Na prestação de contas, o editor INFORMOU ao escritor que ocorrera um erro de cálculo relativo ao número de livros vendidos.
- C) Embora constituísse uma tecnologia revolucionária, a novidade do *e-book* não AGRADOU a todos.
- D) A humanidade ESTÁ ASSISTINDO à inauguração de uma nova era na área de editoração de livros: o livro eletrônico.
- E) Afogado em seus afazeres, o leitor ainda não teve tempo de DESFRUTAR o mais recente título eletrônico da nova editora.

26. Em muitos contextos, a concordância do verbo com o sujeito da oração pode ser feita de maneira facultativa, observando-se os aspectos gramaticais e estilísticos, como na frase “A maioria dos escritores já aderiu (ou aderiram) à novidade que consiste na publicação de livros eletrônicos”. Entre as frases abaixo, todas com concordância verbal facultativa, a que só admite uma única forma de concordância, de acordo com as normas da língua culta, é:

- A) João Ubaldo foi um dos autores que aceitou sem reservas o livro eletrônico.
- B) Em muitas locadoras da cidade, alugam-se *e-books* dos mais variados autores.
- C) Surgiu, no mercado editorial, mais uma editora e mais dois autores comprometidos com a tecnologia do *e-book*.
- D) Não só o escritor João Ubaldo como também o livreiro Carlos Augusto Lacerda acreditam no sucesso do livro eletrônico.
- E) Grande parte dos autores teve a atitude inovadora de Ubaldo Ribeiro.

27. No período “Ele também oferece tecnologia para mudar a maneira como lemos hoje.” (5º parágrafo), a preposição PARA tem o valor semântico idêntico ao que apresenta na frase:

- A) As editoras trabalham intensamente PARA digitalizar o seu acervo.
- B) O *e-book* é uma alternativa muito sedutora PARA os livros tradicionais.
- C) Os editores foram bastante inteligentes PARA não bloquearem a entrada do *e-book*.
- D) Lá PARA 2010, o livro eletrônico terá se expandido no Brasil.
- E) Os editores vão PARA os Estados Unidos a fim de conhecerem melhor esta nova tecnologia.

28. Nos trechos “a lançar um livro à venda na Internet” (2º parágrafo) e “o mecanismo de difusão de suas obras pouco lhes importa quando comparado à arte da criação” (3º parágrafo), ocorrem situações de crase devidamente marcadas com o acento. Há situações, entretanto, em que a ocorrência da crase é facultativa, sendo facultativo o emprego do acento. Nos pares de frase abaixo, em ambas ocorrem situações de crase, ou de crase facultativa, que devem ou podem ser marcadas com o acento. O par no qual uma das frases está com a marcação do acento INCORRETA, pois NÃO ocorre crase, é:

- A) Os autores retiraram-se do local de lançamento do livro às dez horas. / Sem apoio das editoras, o autor teve de editar a obra à suas expensas.
- B) Esta é a editora à qual pertence grande parte das obras publicadas como *e-book*. / João Ubaldo irá à Bahia exclusivamente para o lançamento de seu novo livro.
- C) À custa de muito esforço, digitalizaram todo o acervo da editora. / O escritor referia-se à sua obra com orgulho por ter sido lançada como livro eletrônico.
- D) A referência àquele novo catálogo de livros eletrônicos trouxe luz à discussão. / Os leitores sentiam-se à vontade para optar ou não pelo *e-book*.
- E) Ligado às nossas tradições editoriais, o escritor não abria mão de publicar seus livros em papel. / O lançamento do primeiro título eletrônico dedicado à memória dos grandes escritores emocionou a todos.

29. Observe as duas frases.

- I. O editor destratou o autor pela sua iniciativa de venda na Internet.
- II. O editor distratou o presente contrato porque estava insatisfeito.

As palavras grifadas remetem ao estudo da:

- A) polissemia;
- B) antonímia;
- C) sinonímia;
- D) paronímia;
- E) homonímia.

30. No trecho “Em nenhum dos casos ocorreu a esperada – pelos PESSIMISTAS – diminuição na venda dos livros impressos” (2º parágrafo), o sufixo da palavra em destaque tem correspondência semântica com o mesmo prefixo empregado na palavra:

- A) artista;
- B) paulista;
- C) jornalista;
- D) nortista;
- E) humanista.

31. Em “a genialidade desse produto é INDISCUTÍVEL” (5º parágrafo), a palavra destacada é formada pelo seguinte processo:

- A) derivação prefixal e sufixal da base verbal DISCUTIR;
- B) derivação parassintética da base verbal DISCUTIR;
- C) derivação prefixal da base nominal DISCUTÍVEL;
- D) derivação regressiva da base nominal INDISCUTIVELMENTE;
- E) composição por aglutinação de base nominal seguida de base verbal.

32. Em “Estima-SE que as vendas atingirão o montante de 3,5 milhões de dólares” (6º parágrafo), o vocábulo destacado tem valor gramatical de:

- A) palavra expletiva ou de realce;
- B) conjunção subordinativa;
- C) pronome apassivador;
- D) partícula integrante do verbo;
- E) índice indeterminador do sujeito.

33. Sobre o período: “Segundo disse, 'possivelmente o livro eletrônico abrirá o mercado de leitores, já que os consumidores DE LIVROS IMPRESSOS continuarão consumindo-os’” (8º parágrafo), pode-se afirmar que:

- I. é constituído de três orações;
- II. do ponto de vista das relações entre as orações, é composto por coordenação e subordinação;
- III. o conectivo JÁ QUE, que relaciona a 2ª à 3ª oração, pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por DESDE QUE;
- IV. a 3ª oração classifica-se como subordinada adverbial de causa;
- V. a expressão destacada na 3ª oração exerce a função sintática de complemento nominal.

Das afirmativas acima, estão corretas apenas:

- A) I, III e IV;
- B) II, III e V;
- C) I, II e V;
- D) I, IV e V;
- E) II, III e IV.

34. No trecho “dispõe de uma bateria que dura mais de 40 horas” (5º parágrafo), observa-se o emprego de forma flexionada do verbo DISPOR, derivado de PÔR, verbo de conjugação irregular. Considerando-se essa característica, pode-se afirmar que está INCORRETA a flexão do verbo na frase:

- A) Se o escritor dispôr de tempo, com certeza irá escrever e publicar um novo livro.
- B) Dispõe os teus livros sobre a estante e organiza-os por temas.
- C) Seria interessante que dispusésseis de mais tempo para escrever os vossos romances.
- D) Naquela época os escritores dispunham do dobro de tempo para escrever.
- E) É bom que disponhamos de mais tempo para a leitura.

Leia os versos abaixo e responda às questões de 35 a 40.

- I. “Minha terra tem palmeiras / Onde canta o sabiá.”
(Gonçalves Dias)
- II. “Minha terra tem palmares / Onde gorjeia o mar” (Oswald de Andrade)
- III. “Minha terra tem Palmeiras / Corinthians e outros times”
(Eduardo Alves da Costa)

35. Os poetas, ao fazerem alusão aos versos de Gonçalves Dias, estabelecem uma relação de:

- A) louvor ao poeta romântico;
- B) semelhança na construção das rimas;
- C) identidade quanto à escola literária;
- D) valores semânticos similares;
- E) intertextualidade.

36. No terceiro par de versos, o eu-lírico, ao contrário de Gonçalves Dias, reveste-se de:

- A) tédio;
- B) sarcasmo;
- C) solidão;
- D) humor;
- E) encantamento.

37. O poema de Gonçalves Dias, *Canção do Exílio*, ilustrado pelo par de versos do segmento I, expressa conteúdo:

- A) dramático;
- B) satírico;
- C) lírico;
- D) épico;
- E) cronístico.

38. Ao ser feita a escansão dos três pares de versos, pode-se afirmar, quanto à métrica, que cada verso é:

- A) redondilha maior;
- B) redondilha menor;
- C) alexandrino;
- D) decassílabo;
- E) hexassílabo.

39. Das alterações feitas na redação dos versos de Gonçalves Dias: “Minha terra tem palmeiras / Onde canta o sabiá”, aquela que está em DESACORDO com as normas da língua culta é:

- A) Em minha terra há palmeiras onde cantam sabiás.
- B) Na minha terra existem palmeiras em que canta o sabiá.
- C) Em minha terra devem existir palmeiras nas quais cantam sabiás.
- D) Em minha terra pode haver palmeiras onde canta o sabiá.
- E) Na minha terra têm palmeiras aonde canta o sabiá.

40. Como na palavra TERRA, em todas as palavras dos pares abaixo ocorrem dígrafos, EXCETO em uma das palavras do par:

- A) flecha / seguir;
- B) tempo / escutar;
- C) querer / exceto;
- D) velhice / ninhada;
- E) fundo / ascensão.

DISCURSIVA

Leia com atenção o texto abaixo, do poeta modernista Mário de Andrade.

MODADA CAMA DE GONÇALO PIRES

Gonçalo Pires possui uma cama
Em nossa vila não tem mais nenhuma
Gonçalo Pires se dá um estadão
Só ele na terra dorme gostoso
Em traste bonito de estimação.

Delém! dem! dem! ... o sr. Ouvidor,
Representante de Filipe IV,
Já vem subindo pelo Cubatão.
O dr. Antônio Rebello Coelho
Vem nesta vila fazer correição.

Delém! dem! dem! ... São Paulo nos acuda!
Se agita a municipalidade,
Ouvidor-Geral não dorme no chão!
Gonçalo Pires não quer emprestar
Cama cobertor lençol e colchão.

Mas os vereadores são bons paulistas
E Francisco Jorge, o procurador,
Recebe da Câmara autorização:
Trará a cama de Gonçalo Pires,
Ele que deixe-se de mangação!

Gonçalo Pires resmunga, peleja,
Mas a autoridade é da Autoridade,
Lá vêm pelas ruas em procissão,
Cobertos de olhos relampeando inveja
Cama cobertor lençol e colchão.

Que úmido frio... Das várzeas em torno
Na noite vazia que não tem fim
Dissolve as casinhas a cerração...
O Ouvidor-Geral sonha em cama boa
E Gonçalo Pires dorme no chão.

Delém! dem! dem! ... O Ouvidor vai-se embora.
Sai mais festejado que quando entrou...
A Câmara impa de satisfação.
Mas os vereadores são bons paulistas:
— Que entregue-se a cama com prontidão.

Gonçalo Pires rejeita o bem dele.
Não dorme em cheiro de ouvidor-geral!...
Se reúne a Câmara em nova sessão.
— Lave-se o lansol! indica o notário.
Qual! Gonçalo empaca na rejeição.

Sete anos levam nessa pendenga
A Câmara paulista e Gonçalo Pires,
Paulista emperrando, não cede não.
E a história não sabe que fim levaram
Cama cobertor lençol e colchão.
(ANDRADE, Mário de. *Poesias Completas*. São Paulo, Martins, 1966, p. 148–149.)

Glossário:

- estadão (v. 3) = conforto, luxo;
- correição (v. 10) = justiça;
- mangação (v. 20) = zombaria;
- impa (v. 33) = respira;
- lansol (v. 39) = forma antiga de lençol;
- notário (v. 39) = escrivão, anotador;
- pendenga (v. 41) = discussão, bate-boca.

Com apoio no texto disserte sobre o tema abaixo, usando no mínimo 25 e no máximo 30 linhas:

“A poesia como instrumento de leitura da história do Brasil”.

No desenvolvimento do tema, divida o texto em cinco parágrafos, abordando o que se propõe nos itens abaixo:

1. O momento da história do Brasil em que se passaram os fatos narrados, tomando versos que comprovem esse espaço de tempo.
2. O local em que se passaram os fatos narrados, tomando versos que comprovem esse espaço físico.
3. Os personagens em conflito na narrativa, descrevendo a estrutura hierárquica da sociedade em questão.
4. As razões do conflito e a respectiva solução, demonstrando os traços de personalidade dos personagens envolvidos.
5. Características da linguagem poética: métrica, rima, ordem direta e inversa, índices de informalidade da linguagem.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

RASCUNHO